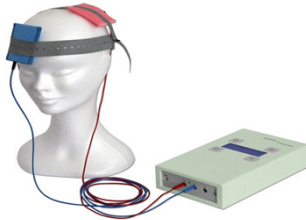


## ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO DUPLO CEGO COM USO DE ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA (tDCS) EM PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA

Eduardo de Araujo Silva – Bolsista CNPq – Faculdade de Medicina – UFRGS  
Orientador: Paulo Silva Belmonte de Abreu

### INTRODUÇÃO

- ✓ A estimulação elétrica transcraniana por corrente contínua (tDCS) é uma técnica de neuroestimulação não-invasiva que modula a excitabilidade neuronal por meio da aplicação de uma corrente contínua de baixa amplitude e estimula áreas cerebrais específicas através de pequenos eletrodos posicionados no escalpo.



### OBJETIVO

- ✓ Avaliar os scores obtidos através da Escala de Breve Avaliação Psiquiátrica (BPRS-A) antes e depois da realização da intervenção nos grupos de tratamento e placebo.

### MÉTODO

- ✓ Ensaio Clínico Randomizado Duplo Cego com 6 pacientes portadores de esquizofrenia com alucinações auditivas refratárias e sintomas negativos residuais.
- ✓ O grupo tratamento recebeu 10 sessões de neuroestimulação, durante 5 dias consecutivos, sendo realizada 2 sessões ao dia com intervalo de 1 hora entre elas. Foi administrada uma corrente elétrica de 2 mA durante 20 minutos.
- ✓ O grupo placebo recebeu uma pseudoestimulação.
- ✓ A escala de Breve Avaliação Psiquiátrica Ancorada para Esquizofrenia (BPRS-A) foi aplicada e avaliado os scores obtidos ao longo do seguimento.
- ✓ Foi realizada análise comparativa dos dados, utilizando média, desvio padrão e teste *t* de student.
- ✓ Os dados foram processados e analisados no softwares SPSS versão 22.0 para windows.

### RESULTADOS

- ✓ 5 pacientes masculinos e 1 feminino;

**Tabela** – Distribuição das médias e desvios-padrão da pontuação da escala BPRS-A antes e após a intervenção.

Grupo	Antes		Depois	
	$\bar{x}$	s	$\bar{x}$	s
Tratamento	20,33	17,21	14,0	13,45
Placebo	25,0	11,27	21,0	11,14

$\bar{x}$  = média; s = desvio padrão

- ✓ Ao analisar a média da diferença entre as duas medidas dos scores da escala BPRS-A, através do teste *t* para amostras independentes, verificou-se que as mesmas foram  $-6,33 \pm 4,16$  e  $-4,67 \pm 3,51$  pontos nos grupos tratamento e placebo, respectivamente;
- ✓ Observou-se, portanto, uma maior diferença entre os escores no grupo tratado. Entretanto, essa diferença não foi estatisticamente significativa ( $p > 0,05$ ).

### CONCLUSÃO

- ✓ Apesar de não haver resultados estatisticamente significantes, provavelmente devido ao reduzido tamanho amostral, o estudo demonstrou uma redução maior no score da escala BPRS-A no grupo tratado.
- ✓ Ressalta-se que quanto menor o score obtido nessa escala, melhor é o estado de saúde do paciente avaliado, fato que foi observado no grupo tratado em relação ao placebo.

### AGRADECIMENTOS

- ✓ À psiquiatra e doutoranda em Psiquiatria/UFRGS Nathália Janovik;
- ✓ Ao CNPq.